

Os programas de televisão tem muita influência na leitura de mundo das crianças brasileiras. Dentro da programação dedicada a elas, as preferidas são os desenhos animados, sendo Bob Esponja Calça Quadrada o mais assistido. O trabalho faz parte da pesquisa *Interação de Linguagens no Desenho Animado: Leitura Televisão Infância* e analisou como as infâncias são apresentadas no desenho Bob Esponja e quais leituras as crianças fazem da infância após assistir aos episódios do desenho. Propôs uma análise de três episódios enfocando a apreensão de sentido na interação das linguagens visual e sonora. Outro objetivo foi analisar as leituras que crianças da Educação Infantil e da 4ª série do Ensino Fundamental realizam sobre as infâncias contemporâneas no desenho. Tendo a teoria semiótica discursiva, os trabalhos sobre desenhos animados e as discussões sobre infância e produção cultural como base foram analisados os episódios do desenho animado e as leituras das crianças. A metodologia utilizada foi a qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas com os dois grupos de crianças após a exibição de cada um dos episódios, em momentos distintos. Os resultados demonstram os efeitos de sentido sobre infância nos episódios e mostram como esta significação é apreendida em cada um dos grupos de crianças. As conclusões mostraram que as crianças de Educação Infantil discriminam algumas linguagens do desenho, enquanto as maiores mencionam as várias linguagens e seus entrelaçamentos para constituí-lo. Inicialmente as crianças de ambos os grupos diferenciam o universo da criança e do adulto, mas depois percebem que há crianças que fazem atividades de adultos e vice-versa. Portanto, primeiro há uma separação entre o mundo da criança e o do adulto e, depois, uma permeabilidade entre estes dois territórios.